

Acontecimentos Comunicacionais, 408 AC - 2004 DC

*José Marques de Melo**

*Antonio Hohlfeldt***

Introdução

Durante a última assembléia geral da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizada em Belo Horizonte, na noite de 4 de setembro de 2003, os sócios da INTERCOM deliberaram o tema do próximo encontro nacional da entidade: “Acontecimento, Memória e Comunicação”.

Motivados pela acirrada discussão, travada entre lideranças nacionais da nossa comunidade acadêmica, a respeito da natureza dos “acontecimentos” a serem focalizados no congresso de Porto Alegre, os autores desta pesquisa cronológica decidiram fazer um inventário, ainda que parcial, capaz de balizar o interesse dos jovens pesquisadores.

Eles partiam do pressuposto de que a “memória” desse novo espaço cognitivo padece, muitas vezes, de uma espécie de amnésia histórica. As novas gerações desconhecem ou minimizam fatos e personagens que marcaram o desenvolvimento da “comunicação”, seja como atividade profissional, seja como segmento universitário.

A noção de campo comunicacional aqui utilizada foi bastante ampla, incluindo desde as tecnologias e suportes materiais até os processos intelectuais que configuram o intercâmbio simbólico entre as comunidades ou coletividades e as instituições codificadoras ou difusoras de mensagens. Ainda que não tenha sido exclusiva, deu-se maior atenção aos acontecimentos midiáticos. Destacam-se também

* Professor Emérito da Universidade de São Paulo (Brasil), Titular da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Regional e fundador da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, presidiu a Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación – Alaic, no período de reconstituição da entidade (1989-1992).

** Jornalista, pesquisador e professor da PUC-RS.

algumas personalidades cuja contribuição se considera importante para a evolução dos processos comunicacionais.

É possível que essa compreensão tenha assumido caráter geocêntrico, decorrente da inserção biográfica dos autores no cenário comunicacional verde-amarelo. Privilegiou-se o espaço brasileiro (com destaque natural para as referências gaúchas), apesar do esforço feito no sentido de localizar aquelas efemérides internacionais dotadas de maior significação.

A periodização adotada permite dispor os dados em quatro grandes fases: a) Acontecimentos precursores (fluindo de 408 AC até o final do século XVIII); b) Acontecimentos inovadores (século XIX); c) Acontecimentos transformadores (primeira metade do século XX); d) Acontecimentos aceleradores (segunda metade do século XX).

Vários colegas contribuíram para esta pesquisa exploratória, sugerindo fontes ou aportando informações concretas, devidamente. Trata-se, portanto, de uma parceria que, em alguns momentos, assemelhou-se a um mutirão. Os autores agradecem o estímulo e a ajuda de alguns associados da INTERCOM, cujos nomes deixam de ser mencionados para evitar omissões injustas.

Como não houve preocupação de natureza exaustiva, as prováveis lacunas existentes devem ser creditadas, em parte, à escassez das fontes históricas referentes ao nosso âmbito cognitivo. Mas também podem ser atribuídas às inclinações intelectuais dos autores, cuja formação os circunscreve a um ambiente que McLuhan rotulou como Galáxia de Gutenberg. Tal universo acarreta uma espécie de venda (mas não de preconceito) em relação aos acontecimentos situados na Galáxia de Faraday. Isso, para não falar da Galáxia de Bill Gates, ainda em processo de configuração. Suas "ocorrências" ainda não se instalaram nos calendários culturais. E só o tempo permitirá discernir se serão classificadas como "miragens" ou "acontecimentos". São Paulo / Porto Alegre, setembro/dezembro de 2003.

I. Acontecimentos precursores

2408 anos da morte de Tucídides - O grego Tucídides, falecido no ano 404 AC, foi testemunha ocular da Guerra do Peloponeso. Ele é con-

siderado pelos historiadores como o primeiro escritor a resgatar os acontecimentos que teceram a memória do presente, em contraposição ao seu contemporâneo Heródoto, empenhado na reconstrução da memória do passado. Assim sendo, ele pode ser considerado o precursor das *relationes novellae* - “notificação de coisas diversas acontecidas recentemente” - protótipo do jornalismo, na acepção defendida por Tobias Peucer em sua tese de doutorado (Leipzig, 1690).

560 anos da tipografia gutenberiana - Produto dos tipos móveis em metal, inventados no século XI pelos povos asiáticos, a tipografia emerge no território europeu em 1444, quando o alemão Johannes Gutenberg inicia a impressão do seu primeiro livro *Weltgerich* (O Juízo Final), na cidade de Mainz. Trata-se de um opúsculo de 72 páginas, produzido no período 1444-1447, do qual somente restaram alguns fragmentos, encontrados quatro séculos depois, hoje preservados pela Biblioteca Estadual de Berlim. Essa experiência seria aperfeiçoada pelo inventor alemão, culminando com a impressão da famosa Bíblia de *Mogúncia* (1450).

540 anos da introdução da imprensa na Itália - A Itália foi o segundo país europeu a beneficiar-se da invenção gutenberiana. A imprensa tipográfica deu os primeiros passos na Alemanha, sendo sua primeira evidência o livro *Wellgerichit* (Juízo Final), impresso por João Gutenberg em 1445 na cidade de Mogúncia. Em 1450, ele se consorcia com João Fust, iniciando a impressão de uma obra capaz de imortalizá-los, cuja edição final somente circulou em 1456, ficando conhecida como a Bíblia de *Mogúncia*. Em 1464, a tipografia chegava ao território italiano, instalando-se no convento de Subiaco, em Roma.

510 anos da impressão do primeiro livro latino em Portugal - Por iniciativa do editor alemão João Gherline, situado na cidade de Braga, foi publicado em 1494 o *Breviarium Bracarense*. Trata-se de acontecimento histórico imediatamente anterior à impressão do primeiro livro em português - *Vila Christi* - editado em Lisboa (1495) e posterior ao primeiro livro em hebraico - *Pentateuco* - editado na cidade

de Faro (1487).

470 anos do nascimento de José de Anchieta - José de Anchieta foi o desbravador da comunicologia brasileira, quando iniciou em 1574 a catequese dos tapuias. Nascido em Tenerife, Ilhas Canárias, em 1534, ele é autor da primeira gramática da "língua geral", também chamada de língua brasílica ou tupi-guarani, falada pelos indígenas na costa brasileira durante os séculos XVI e XVII. Trata-se de código lingüístico que sobrevive até os dias de hoje, através do nheengatu, corrente nas áreas fronteiriças entre o Brasil e o Paraguai. Anchieta foi o introdutor da catequese lúdica em território nacional, fenômeno que Luiz Beltrão identificaria como precursor dos processos contemporâneos de folkcomunicação.

420 anos da introdução da imprensa no Peru - Depois do México (1533), o Peru foi o segundo país da América Latina a beneficiar-se do invento gutenberiano. Por iniciativa dos jesuítas, instala-se a tipografia em Lima, no ano de 1684.

360 anos da luta pela liberdade de imprensa - John Milton, escritor inglês, pronuncia em 1644, perante o Parlamento Britânico, o célebre discurso em defesa da liberdade de imprensa, denominado Aeropagítica.

290 anos da máquina de escrever - O inglês Henry Mill patenteia em 1714 a máquina de escrever, invento que agiliza o processo da comunicação alfabética, servindo como protótipo para a linotipo, criada por Mergenthaler em 1890.

230 anos do nascimento do patrono da imprensa brasileira - No dia 25 de março de 1774, nasceu na Colônia do Sacramento, então território luso-brasileiro (mas hoje cidade pertencente à República do Uruguai), Hipólito José da Costa. Ele fundou o Correio Braziliense, editado em Londres, no dia 1 de junho de 1808, mas considerado o primeiro jornal brasileiro, já que o primeiro jornal impresso em território nacional - Gazeta do Rio de Janeiro - somente circulou em 10 de setembro do mesmo ano. Desde o dia 1 de junho do ano 2000, Hipólito se tornou o patrono oficial da imprensa brasileira, mediante

lei ordinária, sancionada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, fundamentada em projeto de autoria do Deputado Nelson Marchesan, aprovado pela Câmara Federal.

II. Acontecimentos inovadores

200 anos do nascimento do pioneiro da fotografia - Hercules Florence, francês então residente no Brasil. Nascido em Nice, no dia 29 de fevereiro de 1804, chegando ao Rio de Janeiro no dia 1 de maio de 1824, onde trabalhou com o editor francês M. Plancher, vindo imediatamente depois a se engajar na famosa Expedição Langsdorff. Em 1833 ele protagoniza a descoberta “isolada” da fotografia, na cidade de Campinas (São Paulo), episódio fartamente documentado pelo historiador Boris Kossoy.

200 anos da introdução da imprensa em Cuba - Em 1804, por iniciativa episcopal são iniciadas as atividades tipográficas na ilha caribenha então sob o domínio colonial espanhol.

190 anos da locomotiva a vapor - La fusée de Stephenson e da primeira aplicação do princípio da máquina a vapor nas impressoras do *Times* (Koenig e Bauer), surgindo assim a rotativa.

180 anos de fundação do primeiro jornal cearense - Diário do Governo do Ceará.

170 anos da projeção da primeira máquina analítica, por Babbage.

160 anos do nascimento do jornalista José Carlos Rodrigues - Inovador da imprensa carioca que viveu nos Estados Unidos da América, no final do século XIX, assimilando métodos jornalísticos modernos que introduziu no Jornal do Comércio. Ele deteve ainda grande poder político, na sua época, influenciando decisões fundamentais da República brasileira.

150 anos do primeiro jornal paranaense - Desenove de Dezembro.

140 anos do nascimento do cientista Robert Park - Guru intelectual da Escola de Chicago, renovador da sociologia empírica, disciplina para a qual carregou a metodologia usual na pesquisa jornalística, profissão que exerceu ainda jovem, nos Estados Unidos, antes e depois do seu doutorado na Alemanha.

130 anos da fundação da União Postal Internacional.

130 anos da implantação do cabo telegráfico submarino que estabeleceu a ligação do Brasil à Europa, agilizando o fluxo das notícias internacionais na imprensa brasileira, que se beneficia dos serviços produzidos pela Agência Reuter-Havas.

130 anos do Pensamento Comunicacional Alagoano - Nutrido na corrente telúrica, sob a liderança do historiador Dias Cabral, membro-fundador do Instituto Histórico e Geográfico Alagoano.

120 anos das ondas eletromagnéticas, cuja existência foi comprovada por Heinrich Hertz, e por isso passariam a ser denominadas "ondas hertzianas".

120 anos de fundação do jornal paulistano Diário de São Paulo, atualmente integrado ao conglomerado Globo de Comunicação, cujo título original era "Diário Popular".

120 anos do nascimento do jornalista Mário Melo - Figura emblemática da imprensa pernambucana, imortalizado em marcha carnavalesca de autoria do compositor Nelson Ferreira.

120 anos do nascimento do pioneiro do rádio brasileiro, Roquette Pinto.

120 anos do nascimento do jornalista Herbert Moses - Redator do jornal carioca O Globo, responsável pela consolidação da Associação Brasileira de Imprensa - ABI.

120 anos do nascimento do cartunista J. Carlos, profissional atuante

na imprensa carioca.

110 anos da invenção do telégrafo por Marconi, cientista italiano.

110 anos da publicação das primeiras histórias em quadrinhos, os famosos comics, difundidos nos jornais das cadeias norte-americanas, comandadas por Hearst e Pulitzer.

110 anos do nascimento do historiador canadense Harold Innis, autor dos clássicos livros *Empire and Communications* (1950) e *The Bias of Communication* (1951), defende a tese de que os meios de comunicações (físicos e simbólicos) atuam como aceleradores dos fenômenos históricos no mundo contemporâneo.

110 anos dos nascimentos de Alexander Petrovich Dovjenko, pioneiro do cinema russo; da atriz Pola Negri, diva do cinema mudo ocidental e do diretor cinematográfico Josef von Sternberg, descobridor da atriz Marlene Dietrich e um dos pioneiros do cinema alemão.

III - Acontecimentos transformadores

100 anos do patenteamento de três inventos brasileiros de telecomunicações - O cientista brasileiro Landell de Moura registrou nos Estados Unidos da América, no dia 11 de outubro de 1904, as patentes do “transmissor de ondas”, do “telefone sem fio” e do “telégrafo sem fio”. Pioneiro da radiodifusão, ele protagonizara, em 1903, a primeira transmissão da voz sem a utilização de equipamentos ligados por fio. Esse acontecimento ocorreu na cidade de São Paulo, entre o Alto da Avenida Paulista e o Alto da Avenida Santana, distando 8 quilômetros, em linha reta.

100 anos do surgimento do sistema de impressão offset.

100 anos da transmissão da fotografia por cabo.

100 anos da criação da secretária eletrônica.

100 anos da invenção do diodo por Fleming.

100 anos da institucionalização do ensino de jornalismo na América do Norte - Através da publicação do artigo - "The College of Journalism" - na revista *North American Review*, o empresário Joseph Pulitzer definiu princípios para a criação de uma unidade dedicada ao Jornalismo na Columbia University, projeto subvencionado com uma doação de dois milhões de dólares. As idéias de Pulitzer não apenas balizam a Escola de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade de Columbia, motivando também os fundadores da primeira Faculdade de Jornalismo, em nível de graduação, estabelecida pela Universidade de Missouri (1908).

100 anos da legitimação acadêmica do pensamento comunicacional norte-americano - Em 1904, o jornalista norte-americano Robert Park defende e publica, em Berlim, sua tese de doutorado *Masse und Publikum*, onde enuncia o primeiro paradigma comunicacional norte-americano, propugnando "a notícia como forma de conhecimento". Nesse trabalho, o emergente sociólogo americano supera a visão conservadora dos cientistas europeus a respeito do impacto social da imprensa. No retorno aos EUA, Park converteu-se em guru da sociologia empírica na Escola de Chicago, carreando para as ciências sociais postulados e metodologias apreendidos em sua atuação prévia como repórter profissional e agente de relações públicas.

100 anos do nascimento do cientista norte-americano Raymond Nixon, - Fundador da *International Association for Media and Communication Research* - IAMCR -, entidade que presidiu no período 1960-1964, tendo sido também editor da revista *Journalism Quarterly* durante 25 anos, o que lhe permitiu exercer papel destacado na sedimentação da comunidade norte-americana de ciências da comunicação e no fortalecimento de seus laços internacionais, especialmente com a América Latina.

100 anos do nascimento do jornalista Roberto Marinho - Fundador das Organizações Globo, império midiático que vem tendo papel preponderante na modernização cultural brasileira e na integração do território nacional.

100 anos do nascimento do jornalista Prudente de Moraes Neto - Mais conhecido pelo pseudônimo Pedro Dantas, ocupou a presidência da Associação Brasileira de Imprensa durante o regime militar pós-64.

100 anos do nascimento do jornalista Vitorino Prata Castelo Branco - Autor do primeiro manual didático de jornalismo foi responsável pela organização do primeiro curso livre de jornalismo do país, adotando a metodologia do ensino a distância.

100 anos do nascimento do radialista Mário Ferraz Sampaio, - Pioneiro da radiodifusão no norte fluminense e fundador da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. Escreveu o primeiro inventário histórico do rádio e da televisão publicado em território nacional.

100 anos do nascimento do caricaturista Alvarus - Notabilizou-se na imprensa carioca na metade do século XX.

100 anos do falecimento do cientista francês Gabriel Tarde - Responsável pelas reflexões pioneiras sobre o impacto da mídia na sociedade, analisou a influência dos jornais nas conversações dos cidadãos em núcleos basilares da vida urbana, sendo autor do clássico *A opinião e as massas* (1901).

90 anos do nascimento do historiador norte-americano Edwin Emery - Autor do clássico livro *The Press and América* (1954), cuja tradução foi publicada no Brasil em 1962.

90 anos de fundação da primeira agência brasileira de publicidade, a Eclética, que funcionou na cidade de São Paulo por iniciativa de João Cataldi e Jocelyn Bennaton.

90 anos da fundação do primeiro departamento brasileiro de Relações Públicas por Eduardo Pinheiro Lobo na empresa Light, empresa estrangeira concessionária de serviço público, que aplicou em ter-

ritório nacional a sistemática de relacionamento empresarial com a imprensa e o mercado consumidor, cujos paradigmas haviam sido testados na América do Norte pelo pioneiro das RP, Ivy Lee.

90 anos da publicação do estudo pioneiro de Affonse de Freitas sobre a história da imprensa paulista - O autor fez o inventário do percurso da imprensa periódica no Estado de São Paulo, através de artigo divulgado pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

90 anos do nascimento do jornalista Pompeu de Souza - Protagonista de dois episódios marcantes do jornalismo brasileiro: a modernização do Diário Carioca (década de 50) e a fundação da primeira faculdade de comunicação de massa do país (Universidade de Brasília, década de 60).

90 anos do nascimento do jornalista Carlos Lacerda - Ficou célebre pelas reiteradas polêmicas de natureza política perfiladas nas páginas dos jornais diários e nos espaços televisivos, destacando-se como fundador do jornal Tribuna da Imprensa e da Editora Nova Fronteira.

90 anos do nascimento do jornalista Odilo da Costa Filho - Intelectual maranhense que participou da inovação da imprensa carioca na segunda metade do século XX.

90 anos do nascimento do bibliófilo José Mindlin - Colecionador de obras raras da produção intelectual brasileira, dentre elas a coleção completa do Correio Braziliense, reproduzida em edição fac-similada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

80 anos da IBM - A fábrica Hollerich Tabulating Machines se transforma em International Business Machines (IBM).

80 anos do primeiro patrocínio de um programa de rádio, nos EUA, pelas pilhas Eveready.

80 anos da fundação da Metro Godwyn Mayer (MGM), uma das maiores produtoras cinematográficas norte-americanas.

80 anos da criação da Rádio Sociedade Riograndense.

80 anos do nascimento do cartunista Péricles - Autor do célebre personagem “O amigo da onça” difundido na última página da revista O Cruzeiro.

80 anos do nascimento do humorista Millor Fernandes - Sua trajetória profissional teve como baluartes as colaborações nas revistas O Cruzeiro e Veja.

80 anos do nascimento do fotógrafo Thomas Farkas - Húngaro naturalizado brasileiro, revolucionou o documentário cinematográfico nacional, protagonizando a famosa “Caravana Farkas”, responsável pelo resgate da memória da nossa cultura popular. Ele formou gerações de fotógrafos através de sua ação profissional na Fotóptica ou de seu trabalho acadêmico na Universidade de São Paulo.

80 anos da realização dos primeiros filmes de enredo brasileiros - “A fada da primavera”, de Francisco Serrador, e “O crime dos banhados”, de Francisco Santos.

70 anos da inauguração da primeira escola de jornalismo da América Latina - Na Universidade de La Plata, Argentina, mediante convênio com o Sindicato dos Jornalistas da Província de Buenos Aires.

70 anos da publicação de *Le Journal* - Clássico livro de Georges Weil, editado em Paris, cuja tradução em língua espanhola circulou intensamente na academia brasileira.

70 anos da criação do DIP - Instituído por Vargas e implantado por Lourival Fontes, verdadeira máquina de censura à imprensa e de propaganda das ações governamentais do Estado Novo (década de 30).

70 anos da fundação da “Associação Cinematographica de Produtores Brasileiros” - Intento pioneiro destinado a mediar o diálogo entre os produtores cinematográficos e o Estado nacional.

70 anos da radiodifusão cearense - Simbolizados pela fundação da emissora Ceará Rádio Clube, que permanece em funcionamento até os dias de hoje.

70 anos da criação da Rádio Difusora de Porto Alegre.

70 anos da criação da empresa Leopoldis Som - Produtora pioneira de "jornais da tela", no Rio Grande do Sul.

70 anos da morte do crítico Medeiros e Albuquerque - Suas resenhas de livros recentemente publicados ganharam repercussão na indústria editorial brasileira.

70 anos da morte do divulgador científico João Ribeiro - Atuou na imprensa carioca, sendo considerado por José Reis como o pioneiro do moderno jornalismo científico brasileiro.

70 anos de fundação do jornal Gazeta de Alagoas - Fundado por Luiz Silveira e posteriormente adquirido por Arnon de Mello, integra hoje a cadeia midiática de propriedade da família Collor de Mello.

60 anos do funcionamento do primeiro computador digital eletrônico.

60 anos da teoria "two step flow of communications" - Esboçada pelos pesquisadores Paul Lazarsfeld, Bernard Berelson e H. Gaudet no livro *The People's Choice*. A validade dessa teoria em território nacional foi testada pelo pesquisador gaúcho Ivo Schneider, cabendo ao pernambucano Luiz Beltrão a ousadia de reinterpretá-la, formulando o paradigma da "folkcomunicação".

60 anos da publicação da primeira Antologia dos Jornalistas do Brasileiros - Organizada por Pedro Timóteo e publicada no Rio de Janeiro pela Editora Zélio Valverde.

60 anos da criação da Associação Brasileira de Rádio (ABR).

60 anos do nascimento do cartunista Henfil - Integrante da geração que atuou na imprensa alternativa dos anos 60-70, celebrado pela música popular brasileira como o irmão do Betinho, exilado político que ao retornar ao país, depois da anistia de 79, lançou a cruzada nacional contra a fome.

IV - Acontecimentos aceleradores

50 anos da fabricação do primeiro rádio transistorizado nos EUA.

50 anos da implantação da televisão a cores pelo sistema NTSC nos EUA.

50 anos da publicação pela UNESCO dos primeiros inventários bibliográficos internacionais no campo da comunicação - *Bibliographie sur la filmologie dans ses rapports avec les sciences sociales* e *Esquisse d'une bibliographie internationale des ouvrages consacrés aux problèmes de la presse*.

50 anos da publicação da clássica antologia *The Process and Effects of Mass Communication* - Organizada por Wilbur Schramm e Donald Roberts, sua leitura sedimentou o pensamento comunicacional norte-americano.

50 anos da publicação do clássico livro de Fraser Bond - *An Introduction to Journalism* - Traduzido no Brasil por Cícero Sandroni, foi prefaciado por Walter Poyares (Agir, 1959).

50 anos de produção dos primeiros grandes filmes de diretores, como "Nasce uma estrela", de George Cukor, que revelaria a atriz Judy Garland; "Janela indiscreta", revelação de Alfred Hitchcock; "Sindicato de ladrões", de Elia Kazan; "Os sete samurais", de Akira Kurosawa, e "La strada", de Federico Fellini.

50 anos da morte de dois pioneiros do cinema universal, Auguste Lumière que, com o irmão Louis, inventou o cinematógrafo, e de

Dziga Vertov, pioneiro do cinema russo, que desenvolveu a montagem cinematográfica.

50 anos de fundação da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP), entidade que liderou a campanha nacional pela regulamentação da profissão e vem batalhando pela sua identidade ocupacional.

50 anos de fundação do primeiro museu de cinema no Brasil, a filмотeca do MAM, instalado na cidade do Rio de Janeiro, cujo acervo foi destruído por incêndio ocorrido no edifício daquela instituição.

50 anos da outorga do Prêmio Cabot de Jornalismo ao brasileiro Danton Jobim pela Universidade de Columbia nos EUA, culminando o seu reconhecimento profissional pela corporação jornalística norte-americana. No ano anterior, ele havia atuado como Visiting Scholar na Universidade do Texas.

50 anos da morte do pioneiro do rádio, Roquette Pinto, responsável pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, cuja meta era a difusão cultural e educativa.

50 anos da morte do primeiro catedrático de jornalismo, Costa Rego, cuja atuação profissional como redator-chefe do Correio da Manhã o credenciara a ministrar o curso pioneiro de jornalismo, promovido pela Universidade do Distrito Federal, no ano de 1935.

50 anos da publicação do primeiro artigo de um acadêmico brasileiro nos EUA - O jornalista Danton Jobim publica, na revista norte-americana *Journalism Quarterly*, o artigo "French and U.S. influences upon the Latin American Press" (vol. 31, n. 1).

50 anos da viagem de Luiz Beltrão aos EUA e da publicação da sua tese sobre o ensino norte-americano do jornalismo, aprovada pelo plenário da Conferência Nacional de Jornalistas realizada em São Paulo, durante os festejos do quarto centenário da cidade.

50 anos da transmissão do primeiro seriado brasileiro, Capitão 7, pela

TV Record.

50 anos de “Rio, 40 graus”, filme pioneiro de Nelson Pereira dos Santos, que abriria o caminho para o Cinema Novo brasileiro.

40 anos da criação do INTELSAT - *International Communication Satellite* - pelos EUA.

40 anos do lançamento do Molnya, primeiro satélite de comunicações da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

40 anos da primeira transmissão por satélite de uma Olimpíada, de Tóquio para todo o mundo.

40 anos da criação do primeiro videocassete pelos japoneses.

40 anos do resgate da tese de Harold Innis, situando a Comunicação como motor da História, contida em seu livro clássico *The Bias of Communication* (1951), republicado em Toronto com prefácio de Marshall McLuhan.

40 anos das mortes de Harpo Marx, que, com Chico, Groucho e Zeppo, formou os Irmãos Marx, hilariantes comediantes do cinema norte-americano; e de Cole Porter, um dos grandes compositores do cinema norte-americano.

40 anos da publicação do livro clássico de Marshall McLuhan - *Understanding Media* - Posteriormente traduzido por Décio Pignatari sob o título *Os meios de comunicação como extensões do homem*.

40 anos da publicação do clássico livro de Fernand Terrou - *L'Information* - Obra fundadora dos estudos científicos da comunicação coletiva na França.

40 anos do desmantelamento da cadeia jornalística Última Hora pelos golpistas de 1964. Fundada por Samuel Wainer, com recursos originários dos bancos oficiais, liberados pelo Presidente Getúlio Vargas, a empresa sobreviveu ao suicídio do seu patrono, mantendo

edições regionais em São Paulo, Porto Alegre, Recife e outras cidades brasileiras, que deram sustentação política aos governos apoiados pela coligação de esquerda que levou ao poder presidentes como JK e Jango. A deposição de Goulart justificou a destruição da cadeia, sufocada por perseguições políticas e boicote publicitário.

40 anos do primeiro curso nacional de ciências da informação coletiva, organizado por Luiz Beltrão no ICINFORM, Recife, reunindo participantes de todo o Nordeste, bem como de outros Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

40 anos da publicação do primeiro manual brasileiro de teoria do jornalismo, escrito por Luiz Beltrão no ICINFORM, Recife, fundamentando a trilogia que o mestre olindense publicaria nos anos seguintes sobre jornalismo informativo, interpretativo e opinativo.

40 anos da publicação do primeiro manual brasileiro de teoria televisiva, escrito por Péricles Leal, Rio de Janeiro, resgatando a experiência profissional do autor e seu conhecimento sobre os processos de produção audiovisual.

40 anos da publicação do livro paradigmático de Juarez Bahia - *Jornal, História e Técnica* - plataforma que daria origem à obra, em dois volumes, sob o mesmo título, ainda adotada em muitas universidades brasileiras, mesmo após a morte do autor.

40 anos da exibição da telenovela *Direito de Nascer*, primeiro sucesso do gênero em nosso país, originalmente escrita pelo escritor cubano Felix Caignet e que fizera enorme sucesso em suas prévias versões radiofonizadas.

40 anos dos filmes “Deus e o diabo na terra do sol”, Glauber Rocha; “Ganga Zumba”, de Cacá Diegues; “O padre e a moça”, de Paulo César Sarraceni; “A hora e a vez de Augusto Matraga”, de Roberto Santos, “São Paulo S.A”, de Luis Sérgio Person, que consolidariam o Cinema Novo, no Brasil, além de “Noite vazia”, de Walter Hugo Khouri.

40 anos da publicação no Brasil da clássica antologia organizada por Wilbur Schramm - *The Science of Human Communication* - Traduzida com o título Panorama da Comunicação Coletiva, disseminando no país as principais tendências da escola norte-americana de comunicação.

30 anos do debate, na ONU, sobre satélites de teledetecção.

30 anos da projeção internacional conquistada pela ELACOM - Escola Latino-Americana de Comunicação, durante o Congresso Mundial de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade de LEIPZIG, Alemanha, quando o pesquisador boliviano Luis Ramiro Beltrán profere sua antológica Conferência “A pesquisa comunicacional na América Latina: indagação às cegas”.

30 anos da fundação do ININCO - Instituto de Investigaciones de la Comunicación, estruturado por Antonio Pasquali, a partir do legado intelectual construído pelo Instituto de Investigaciones de Prensa fundado por Jesus Marcano Rosas na Universidade Central da Venezuela.

30 anos da expropriação dos jornais peruanos pelo governo militar chefiado pelo General Velasco Alvarado, com a intenção de transferi-los ao controle dos setores organizados da sociedade peruana.

30 anos da criação do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, por iniciativa de grupo de jornalistas gaúchos liderados por Alberto André, sendo hoje uma instituição cultural polivalente mantida pelo Estado do Rio Grande do Sul e tendo como sede o velho edifício que abrigou, no centro da cidade de Porto Alegre, o jornal A Federação, fundado em 1884.

30 anos do lançamento, no Brasil, do Projeto de Teleeducação SACL.

30 anos da veiculação nacional do telejornal “Hoje” pela TV Globo.

30 anos da veiculação da primeira telenovela educativa brasileira - João da Silva - pela TV Cultura de São Paulo.

30 anos do início das transmissões da primeira rede regional de televisão do país, constituída pelas estações RBS de Porto Alegre, Caxias do Sul, Alto Uruguai, Erechim, Tuiuti, Imembui e Uruguiana.

30 anos do início da preservação da memória bibliográfica brasileira, através da microfilmagem do acervo da Biblioteca Nacional, subsidiado pela Fundação Ford., abrindo caminho para o Programa Nacional de Microfilmagem dos Jornais Brasileiros.

30 anos do lançamento do livro de Alberto Dines - O papel do jornal - fazendo um balanço crítico da crise da imprensa brasileira. Essa obra vem sendo reeditada desde então, ocupando um lugar especial na bibliografia brasileira do jornalismo.

30 anos da publicação do primeiro balanço histórico sobre o ensino de comunicação no Brasil, contido no livro Contribuições para uma pedagogia da comunicação, de autoria do Professor Marques de Melo.

30 anos do início do Programa de Mestrado em Comunicação Social da UNB, recentemente ampliado para incluir também estudos doutorais.

30 anos do Doutorado de Fernando Perrone, exilado brasileiro que defendeu a tese *L'Image du Chili dans la Presse Parisienne*, sob a orientação de Jean Cazeneuve, na cadeira de Sociologia da Comunicação.

30 anos do falecimento do jornalista Walter Lippmann, autor de acuradas reflexões sobre a imprensa norte-americana, dentre elas o clássico *Public Opinion* (1922).

25 anos da criação do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, que assumiria, na passagem do século, a vanguarda

da do ensino de jornalismo no Brasil.

20 anos da Convenção do Conselho das Europa sobre a televisão transfronteiras.

20 anos da morte do cientista norte-americano George Gallup, pioneiro do estudo científico da comunicação nos Estados Unidos, cuja tese de doutorado Um novo método para medir o interesse do leitor foi publicada em 1930 na revista Journalism Quarterly, servindo como referencial metodológico aplicado e desenvolvido através da empresa multinacional conhecida como Gallup Institute.

20 anos da nomeação do cientista boliviano Luis Ramiro Beltrán para o cargo de Conselheiro Regional da UNESCO no campo da Comunicação na América Latina, promovendo um trabalho significativo de integração cultural.

20 anos do início da cooperação Brasil-Canadá no campo das ciências da comunicação, empreendida pela INTERCOM, sob a liderança da Professora Anamaria Fadul, cujo fruto mais recente foi a realização dos colóquios Brasil-Canadá de Ciências da Comunicação - Salvador (2002) e Montreal (2004).

20 anos da fundação da ABECOM - Associação Brasileira de Escolas de Comunicação, na cidade de Brasília, sob a liderança do professor Erasmo de Freitas Nuzzi, decano da Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero, a mais antiga do país.

20 anos do falecimento de Francisco Morel, integrante da equipe fundadora da ECA-USP e primeiro diretor da Faculdade de Comunicação Social Alcântara Machado, também componente dos sócios instituidores da INTERCOM.

20 anos do falecimento de Lígia Averbuck, diretora do Instituto do Livro do Rio Grande do Sul, promotora de encontros memoráveis que reuniram escritores, jornalistas e empresários para debater a problemática do livro e da leitura no Brasil.

20 anos da realização de filmes -gaúchos de curta e longa duração, como "Temporal", de Jorge Furtado e José Pedro Goulart; "Verdes anos", de Giba Assis Brasil e Carlos Gerbase; "Me beija", de Werner Schünemann, e "Aqueles dois", de Sérgio Amon, que abririam o ciclo do novo cinema sul-rio-grandense, com ampla repercussão nacional e internacional.

20 anos da Criação da FNDC - Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação, entidade liderada por Daniel Herz, detentora do Prêmio Luiz Beltrão 2001.

20 anos do I Encontro Luso-Brasileiro de Literatura e Jornalismo, promovido pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero e realizado no Museu de Arte de São Paulo.

20 anos da campanha nacional pelas "Diretas Já", liderada pelo jornal Folha de São Paulo e transmitidas ao vivo pela TV Cultura de São Paulo.

20 anos do Manual Geral de Redação da Folha de S. Paulo, retomando a tradição iniciada na década de 50 pelo Diário Carioca e continuada por jornais emblemáticos como Tribuna da Imprensa e Jornal do Brasil, vindo a influenciar documentos semelhantes adotados por jornais regionais brasileiros.

20 anos de homenagem prestada aos pioneiros do ensino de comunicação no Brasil: os jornalistas Vitorino Prata Castelo Branco, Luiz Beltrão e Pompeu de Souza, que receberam medalhas comemorativas dos 50 anos da USP, apostas pelo Reitor Helio Guerra Vieira e diplomas de reconhecimento entregues pela Ministra Esther de Figueiredo Ferraz.

20 anos da publicação do primeiro livro brasileiro sobre teoria fotográfica - A Ilusão Especular, escrito por Arlindo Machado, então professor da PUC-SP.

20 anos da publicação primeiro livro brasileiro sobre teoria videográfica - O que é vídeo, escrito por Cândido Mendes de Almeida.

20 anos da publicação do primeiro inventário histórico do rádio e TV no Brasil, de autoria de Mário Ferraz Sampaio, resgatando as pesquisas feitas em bibliotecas nacionais.

20 anos da publicação do primeiro repertório documental brasileiro na área de ciências da comunicação - Inventário da Pesquisa em Comunicação no Brasil, 1883-1993 (São Paulo, PORTCOM), integrante da série lançada por iniciativa da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación - ALAIC.

20 anos de construção da réplica do “transmissor de ondas” (inventado por Landell de Moura) pela Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - CIENTEC.

20 anos da fundação do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí, projeto que contou com a consultoria acadêmica do pensador latino-americano Juan Díaz Bordenave.

20 anos da Resolução CFE 2/84, através da qual o governo militar impôs o último currículo mínimo para os cursos de comunicação do país, somente revogado pela Lei Darcy Ribeiro de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que instituiu a autonomia curricular das universidades brasileiras.

10 anos da privatização da Internet, com a conseqüente popularização desse meio de comunicação interativa.

10 anos de fundação da ORBICOM - World Network of UNESCO Communication Chairs, na cidade de Montreal, Canadá.

10 anos da publicação do livro *A History of Communication Study*, de autoria de Everett Rogers, fortalecendo a corrente biográfica que vem reconstituindo a memória das ciências da comunicação.

10 anos das mortes de Jean-Louis Barrault, grande diretor e ator teatral e cinematográfico contemporâneo, e de Henry Mancini, autor de brilhantes trilhas sonoras cinematográficas, dentre as quais a do filme "A pantera cor-de-rosa"

10 anos da realização do II Congresso da ALAIC - Congresso Latino-Americano de Ciências da Comunicação, promovido pela Universidade de Guadalajara, México.

10 anos da interligação do Brasil à rede mundial de fibras óticas.

10 anos da aprovação do projeto de implementação da TV a cabo pelo Senado Brasileiro.

10 anos do lançamento do satélite Brasilsat B1 que integra o sistema brasileiro de telecomunicações.

10 anos do lançamento, no Brasil, do livro Comunicação Mundo, de autoria do belga Armand Mattelart, hoje radicado na França.

10 anos da aprovação do projeto de Doutorado em Comunicação Social da UMESP - Universidade Metodista de São Paulo e do início do processo destinado à criação da Cátedra Unesco de Comunicação do Brasil.

10 anos da transmissão pela TV Cultura de São Paulo da série Confissões de adolescente.

Referências bibliográficas

DZIKI, MACZUGA & PISAREK. *Who's who in Mass Communication*. 2a. ed. Munchen, Saur, 1990.

MARQUES DE MELO, José. *Fontes para o estudo da comunicação*. São Paulo, Intercom, 1995.

_____. *História Social da Imprensa*. Porto Alegre, Edipucrs, 2003.

_____. & IPANEMA e BERTOLETTI. *Rumo ao Bicentenário da Imprensa Brasileira*. Salvador, NEHIB, 2002.

MATTELART, Armand. *Comunicação-Mundo*.

Petrópolis, Vozes, 1999.

STEPHENS, Mitchell. *História das Comunicações: do tantã ao satélite*. Rio, Civilização Brasileira, 1993.

WILLIAMS, Raymond, ed. *História de la Comunicación*, vol. 1. Barcelona, Bosch, 1992.